

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA
Autor	TAMILA ARALDI
Orientador	FREDERIKE MONIKA BUDINER METTE

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING

Nome do aluno(a): Tamila Araldi

Nome do orientador(a): Frederike Mette

RELAÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA, ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA NAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA

A facilidade de acesso ao crédito e o estímulo ao consumo, inicialmente tinham o objetivo de incentivar o crescimento da economia, porém, de acordo com Rassier (2010), apenas reforçou aos consumidores a possibilidade de financiamento ao invés do pagamento à vista. Para Silva, B. S. da. et al. (2011) a oferta de crédito tem agravado situações de consumo, visto que elas são pouco alinhadas as reais necessidades e ao nível de estabilidade financeira dos consumidores, muitas vezes, levando-as ao desequilíbrio financeiro. A classe C brasileira, de acordo com a pesquisa do Pulso Brasil (2017), é um exemplo desse desequilíbrio, já que não tem nenhuma possibilidade de assumir uma nova dívida, pelo menos, no próximo ano.

Para Macedo Jr. (2007) a maioria da população apresenta despreparo para enfrentar momentos de crise e desemprego, dificuldades na aquisição de bens e serviços e na administração de suas dívidas. Por isso, de acordo com este autor, motivações de crédito e desorganização financeira são considerados os maiores indícios que levam os indivíduos ao endividamento. Em números, segundo SERASA (2016), mais de 60 milhões de brasileiros – um terço da população - estão negativados, atingindo um montante de dívidas de R\$ 256 bilhões, maior índice desde que iniciadas as medições, em 2012.

De acordo com Silva (2004), os números acima apenas reforçam sua teoria de que no Brasil, as pessoas não foram educadas a pensar no dinheiro como forma de administração. Em tempo, Grussner (2007) argumenta que os índices de indivíduos endividados e inadimplentes, bem como, do consumo excessivo são considerados indicativos da carência de educação financeira na vida dos brasileiros.

Para responder-se ao objetivo da pesquisa, a estratégia metodológica do presente trabalho é composta pelas vertentes de pesquisa qualitativa e quantitativa, o que contempla estudos de pesquisas exploratória, descritiva e a explicativa. Na unidade de estudo qualitativa, destaca-se a amostragem por conveniência, enquanto na quantitativa, a amostragem por tipicidade ou intencional. Dentre as técnicas de coleta de dados, evidenciam-se a pesquisa bibliográfica, entrevistas em profundidade e *survey*. Já as técnicas de análise de dados são compostas pela análise de conteúdo, correlação e regressão, análises univariada, bivariada e multivariada.

Diante o cenário descrito acima, busca-se então analisar se existe uma relação entre a educação financeira com o endividamento e a inadimplência nas famílias de classe C brasileiras, já que este é o objetivo da pesquisa.